

Safral Mundial de Soja 2021/22 - 10º Levantamento do USDA

Produção: A produção global de soja para a safra 2021/22 foi revisada para baixo nesse levantamento, e contraiu 8,7 milhões de toneladas, refletindo os impactos da seca na América do Sul.

Consumo/Estoque: O consumo mundial da oleaginosa foi estimado em 369,2 milhões de toneladas, recuo de 5,8 milhões em relação a previsão de janeiro. Os estoques globais de soja caíram 2,4 milhões de toneladas nesse levantamento, para 92,8 milhões, devido aos menores estoques do Brasil, Argentina e Estados Unidos.

Exportações mundiais: A estimativa para as exportações globais de soja também foram reduzidas, e recuaram 5,7 milhões de toneladas na passagem do mês.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
Brasil	138,0	134,0	-4,0	-2,9%
EUA	114,7	120,7	6,0	5,2%
Argentina	46,2	45,0	-1,2	-2,6%
China	19,6	16,4	-3,2	-16,3%
<i>Demais</i>	<i>47,7</i>	<i>47,8</i>	<i>0,1</i>	<i>0,2%</i>
Mundo	366,2	363,9	-2,4	-0,6%

❖ A safra de soja do Brasil foi reduzida em 5,0 milhões de toneladas, para 134,0 milhões, devido à seca que atingiu algumas das regiões produtoras no país.

❖ O mesmo aconteceu no Paraguai e na Argentina, que também registraram queda na estimativa de produção da oleaginosa, de 2,2 milhões e 1,5 milhão, respectivamente.

❖ A produção de soja dos EUA permaneceu inalterada na passagem do mês, estimada em 120,7 milhões de toneladas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
China	111,6	113,7	2,1	1,9%
EUA	61,0	63,5	2,4	4,0%
Brasil	49,4	49,6	0,1	0,3%
Argentina	47,4	47,2	-0,2	-0,4%
<i>Demais</i>	<i>93,2</i>	<i>95,2</i>	<i>2,0</i>	<i>2,2%</i>
Mundo	362,7	369,2	6,5	1,8%

❖ Ofertas mais baixas e preços mais altos reduziram a demanda global pelo farelo de soja, principalmente para a China, onde o consumo de soja recuou em 3,0 milhões de toneladas na passagem do mês.

❖ Nos EUA o consumo aumentou 0,7 milhão de toneladas nesse mês, puxado pelo crescimento esperado no esmagamento da oleaginosa, devido às margens favoráveis de moagem e melhores perspectivas para as exportações de farelo de soja.

❖ Para Brasil e Argentina, a demanda contraiu 0,3 milhão e 1,4 milhão de toneladas, respectivamente.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
Brasil	81,6	90,5	8,9	10,8%
EUA	61,5	55,8	-5,7	-9,3%
Paraguai	6,3	4,2	-2,2	-34,4%
Canadá	4,5	4,2	-0,3	-7,6%
<i>Demais</i>	<i>10,3</i>	<i>10,4</i>	<i>0,1</i>	<i>1,0%</i>
Mundo	164,3	165,0	0,7	0,4%

❖ A estimativa para as exportações de farelo de soja foram reduzidas para Argentina, Brasil e Paraguai, consequência da seca que atingiu a produção nesses países e limitou as perspectivas de esmagamento.

❖ Para o Brasil, os embarques de soja recuaram em 3,5 milhões de toneladas nesse levantamento em relação a janeiro.

❖ No caso da Argentina, a previsão para as exportações de soja na safra 2021/22 caíram 1,1 milhão de toneladas na comparação com o relatório anterior.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22¹	Abs.	(%)
China	34,5	34,1	-0,4	-1,2%
Brasil	28,0	22,4	-5,6	-20,0%
Argentina	25,1	22,2	-2,9	-11,4%
EUA	7,0	8,8	1,9	26,5%
<i>Demais</i>	<i>5,9</i>	<i>5,3</i>	<i>-0,6</i>	<i>-9,8%</i>
Mundo	100,4	92,8	-7,6	-7,5%

❖ Os estoques finais globais de soja ficaram mais apertados nesse relatório, com previsões de produção mais baixas para Brasil, Argentina e Paraguai por consequência da seca que atingiu a região.

❖ No caso da Argentina, os estoques finais da oleaginosa caíram 0,4 milhão de toneladas na passagem do mês. Para o Brasil, a redução foi de 1,2 milhão de toneladas.

❖ Nos Estados Unidos, com a produção de soja inalterada e aumento da demanda, os estoques finais caíram 0,7 milhão de toneladas nesse levantamento.